própria ao deixar o continente europeu.
Desde 1995, Charles Darwin é comemorado todo ano, na data de seu nascimento ou Darwin Day (Dia de Darwin), em 12 de fevereiro. Divulga-se o grande cientista e o evolucionismo em simpósios realizados anualmente em inúmeros países (inclusive no Brasil), em sítios especializados da internet, e em inúmeras publicações acadêmicas ou populares. O ano de 2009 será o Big Year (Grande Ano), quando se comemoram 200 anos de seu nascimento e 150 anos da publicação de Origem das Espécies.
E o nosso Fritz Müller, tão importante para a consolidação das idéias darwinistas e para o conhecimento biológico de plantas e animais? Suas inúmeras descobertas permeiam os livros didáticos e científicos de todo o mundo, e o autor, que as trouxe à luz do mundo, aqui viveu 45 anos, aqui morreu e aqui está sepultado, geralmente é lembrado com um "acho que já ouvi falar...". O nosso Fritz, denominado por Charles Darwin o Príncipe dos Observadores e por Ernst Häckel o Herói da Ciência, ainda que quisesse permanecer para sempre incógnito... ah, essa vontade não lhe atenderemos... Está aí o Fritz Müller maravilhosamente confeccionado pelo Grupo Argilas, Amigos da Arte e do Meio Ambiente, pronto para habitar nossas casas, escritórios, escolas e a nos inspirar com traços do seu talento de naturalista.

Luiz Roberto Fontes

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Professora Maria Avany Bezerra Gusmão
Coordenação do Projeto

GRUPO ARGILAS
AMIGOS DA ARTE E DO MEIO AMBIENTE

PROJETO NOSSO FRITZ MÜLLER

6º Salão de Artesanato Paraibano

08 de junho a 1 de julho de 2007
Campina Grande - Paraíba

Gráfica Universitária UEPB

Um sábio, brasileiro por opção

Fritz Müller, cujo nome completo era Johann Friedrich Theodor Müller, nasceu em 31 de março de 1822 na aldeia de Windischolzhausen, região central da Alemanha. Formado em Filosofia (área a que se destinavam os interessados em História Natural) em 1844 e em Medicina em 1849, sua postura ideológica o colocou em desalinho com o conservadorismo religioso dogmático e com os resquícios do feudalismo, que dominavam o cenário político e social. Imigrou para o Brasil em 1852, com a idade de 30 anos, e instalou-se em Santa Catarina, numa colônia alemã fundada havia apenas dois anos, atual cidade de Blumenau. Exceto durante onze anos passados em Desterro, hoje Florianópolis, lá viveu até sua morte, em 21 de maio de 1897, aos 75 anos. Naturalizou-se brasileiro e nunca retornou ao seu país natal. O isolamento geográfico, a bela natureza brasileira e a vida rude de simples colono, no local que elegeu por morada, seguramente aquietaram-lhe o espírito e também despertaram no sábio toda a plenitude de sua capacidade de observar, interpretar e documentar a fauna e a flora das matas, dos rios e do mar.

O naturalista e a ciência mundial

Fritz Müller viveu os primórdios da ciência biológica moderna. Foi um naturalista, no sentido amplo da palavra, tendo se dedicado a inúmeros temas nos campos da zoologia e da botânica, principalmente sob aspectos biológicos, ecológicos, anatômicos e evolutivos. Nos 45 anos vividos no leste do estado de Santa Catarina, sul do Brasil, seus estudos resultaram em cerca de 250 publicações científicas. Distante do mundo europeu, onde se localizavam as grandes instituições de pesquisa científica e se desenrolavam os grandes debates da ciência no século XIX, isolado na nova terra que elegeu por pátria e laboratório natural, investigou temas da natureza brasileira e edificou notável obra científica, de interesse mundial, não apenas no interesse próprio, como também para atender aos inúmeros naturalistas, que a ele recorriam para obter variadas informações. Correspondeu-se e ofereceu valiosas contribuições, na forma de detalhadas observações colhidas na natureza brasileira e minudenciadas em longas cartas dirigidas aos naturalistas da época, incluindo grandes nomes como Charles Darwin e Ernst Häckel, entre vários outros. Seu único e excelente livro, Für Darwin (1864), projetou-o na ciência mundial, onde seu nome já era reverenciado, como o primeiro naturalista a testar no campo, em longa série de observações realizadas com crustáceos marinhos do litoral catarinense, a proposição de Darwin sobre a evolução das espécies, longamente explanada há apenas 5 anos (1859) no magnífico livro, *On the origin of species by means of natural selection, or the preservation of favoured races in the struggle for life*.

Für Darwin, primeiro livro em apoio a Darwin

FÜR DARWIN.

VON

FRITZ MÜLLER.

MIT 67 FIGUREN IN HOLZSCHNITT.

LEIPZIG,

VERLAG VON WILHELM ENGELMANN.

1864.

Fritz Müller lecionou matemática no Liceu Provincial em Desterro (Florianópolis), de 1856 a 1867. Esses onze anos lhe propiciaram a oportunidade de realizar investigações da rica fauna marinha da região. Nesse período leu a tradução alemã, publicada em 1860, do "Origem das espécies" e elaborou o seu Für Darwin, ("Pró-Darwin"), primeiro livro no mundo a apoiar a teoria da evolução das espécies de Charles Darwin.

Für Darwin, publicado na Alemanha em 1864, apresenta em 91 páginas um minucioso estudo dos crustáceos, em que aspectos anatômicos, biológicos e do desenvolvimento larval demonstram a validade da teoria darwiniana. Tantas e tão interessantes eram as novidades sobre a biologia dos crustáceos, esmiuçadas dentro do contexto evolutivo, que o próprio Charles Darwin solicitou autorização a Fritz Müller e providenciou uma tradução para o inglês, publicada em 1869 sob o título Facts and arguments for Darwin, com 144 páginas.

Projeto Nosso Fritz Müller

O projeto Nosso Fritz tem por objetivo resgatar a memória do naturalista, que embora tendo realizado uma obra científica importantíssima em nível mundial, permanece pouco conhecido em nosso país, inclusive no meio acadêmico. Há várias atividades previstas ou em curso. Aqui apresentamos um aspecto da inserção do Fritz no panorama regional, através do artesanato em barro, tão típico da terra nordestina. E por que não? Além de catarinense, vamos torná-lo um gaúcho, um paulista, um baiano, um paraibano, enfim, um brasileiro, como ele realmente o foi, por opção